

Prisão de Melqui Galvão é convertida em preventiva pela Justiça de SP; professor de jiu-jítsu é suspeito de abuso sexual

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketllen | 27 de maio de 2026



A Justiça de São Paulo converteu a prisão temporária do lutador, professor de jiu-jítsu e policial civil Melquisedeque de Lima Galvão Ferreira, conhecido como Melqui Galvão, em prisão preventiva por tempo indeterminado.

Melqui chegou a São Paulo na noite de 7 de maio, após ter sido transferido do Amazonas para a capital paulista. Ele foi preso no fim de abril após denúncias de abuso sexual.

□A prisão temporária é uma detenção por tempo limitado, usada durante a investigação policial para auxiliar a apuração do crime, como evitar interferências nas investigações. Ela tem prazo definido e costuma ser aplicada antes da denúncia formal. Já a prisão preventiva não tem prazo determinado e pode ser decretada pela Justiça para garantir a ordem pública, evitar fuga do suspeito, impedir ameaças a testemunhas ou assegurar o andamento do processo.

O irmão de Melqui, Enoque Galvão (também policial civil), foi

preso nesta terça-feira (26) em Manaus. Ele é acusado de estupro e importunação sexual de menores e é investigado por ter facilitado a entrada do celular na cela de Melqui.

As investigações apontam que o caso começou a ser apurado após uma adolescente de 17 anos, ex-aluna do treinador, denunciar atos libidinosos não consentidos durante uma competição esportiva realizada fora do país. A vítima mora atualmente nos Estados Unidos e foi ouvida pelas autoridades junto com familiares.

Pelo menos sete vítimas já relataram ter sofrido abusos, incluindo os casos que teriam ocorrido durante competições internacionais, na época em que as vítimas tinham entre 12 e 17 anos.

Quem é Melqui Galvão



MELQUI GALVÃO

Melqui Galvão é conhecido no meio esportivo como faixa preta e

treinador de jiu-jitsu, sendo responsável por uma academia na Zona Norte de Manaus. Ele também atuava como instrutor de defesa pessoal na Polícia Civil do Amazonas.

Segundo a PC-AM, o servidor é efetivo da instituição e estava lotado no setor de capacitação, onde ministrava treinamentos de defesa pessoal.

Diante da gravidade das denúncias, ele foi afastado cautelarmente das funções até a conclusão das investigações.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
27/05/2026/17:46:51

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com